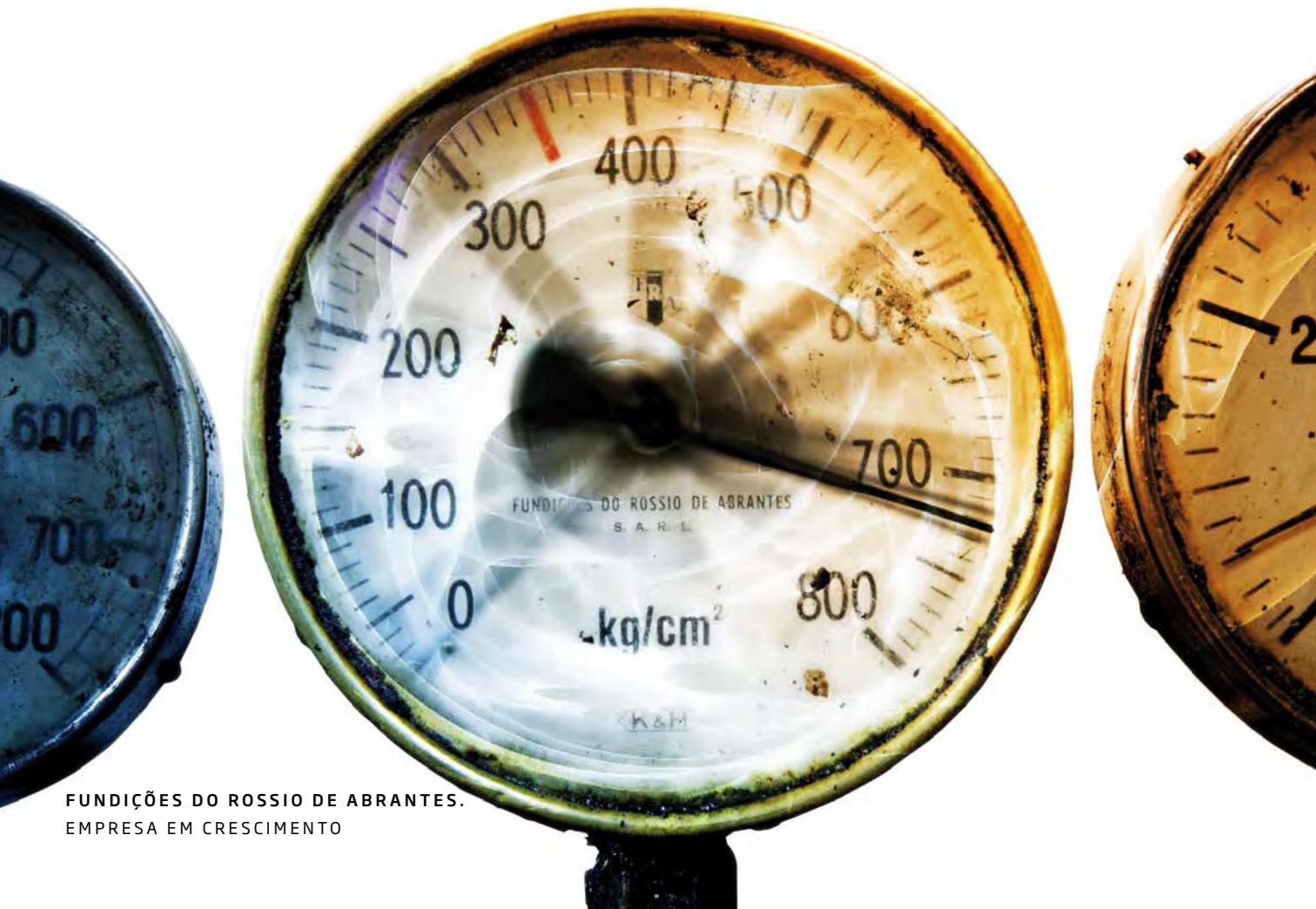


Passos do Concelho 85



FUNDIÇÕES DO ROSSIO DE ABRANTES.
EMPRESA EM CRESCIMENTO

PÁGINA 016



PÁGINA 018



PÁGINA 024



index

003 ABERTURA
EDITORIAL

004 DE SUBLINHAR

011 MAIS SOLIDARIEDADE
BANCO SOLIDÁRIO DE ALFERRAREDE

012 MAIS IMAGENS
O JARDIM
ALTO DE STO. ANTÓNIO

014 MARCAR MAIS
CARLOS COELHO

016 MAIS IDEIAS
LINE.IPT

018 MAIS EMPRESAS
FUNDIÇÕES DO ROSSIO DE ABRANTES
EMPRESA EM CRESCIMENTO

016 MAIS ABRANTES
BOLSA DE TURISMO DE LISBOA

024 MAIS PATRIMÓNIO
UM "CÉU" PARA A IGREJA DE MOURISCAS

028 FRESH PAGE
JORNADAS DA JUVENTUDE

030 MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL 25.ABRIL.04

032 DELIBERAÇÕES
FEVEREIRO - ABRIL 2011

034 OBRAS & PROJECTOS
NA ESTRADA COM A COMUNICAÇÃO SOCIAL

035 INFORMAÇÕES ÚTEIS

PASSOS DO CONCELHO

BOLETIM INFORMATIVO
DA CÂMARA MUNICIPAL DE ABRANTES

N.º 85

ANO 18

DATA MARÇO ABRIL 2011

DIRECTORA

PRESIDENTE DA CÂMARA

MUNICIPAL DE ABRANTES

PROPRIEDADE

MUNICÍPIO DE ABRANTES

PRAÇA RAIMUNDO SOARES

2200-366 ABRANTES

COORDENAÇÃO

DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

IMPRESSÃO E ACABAMENTO

GRÁFICA ALMONDINA

TORRES NOVAS

DEPÓSITO LEGAL

78644/94

TIRAGEM

6000 EX.

PUBLICAÇÃO

BIMESTRAL

abrantes

www.cm-abrantes.pt



EDITORIAL

Quando falamos de sustentabilidade, de imediato remetemos o nosso pensamento para as questões ambientais. Mas a definição de desenvolvimento sustentável, enquadra três conceitos de desenvolvimento, económico, social e ambiental, que se interligam em torno de um eixo estruturante - Equilíbrio.

Diz o provérbio Índio "Não herdamos a terra dos nossos pais, pedimo-la emprestada aos nossos filhos".

A crise mundial que afecta as nossas vidas e não nos deixa indiferentes tem que nos apontar novas abordagens à forma de vida das nossas sociedades, que começa pela nossa própria conduta individual. A responsabilidade que cada um tem que assumir. Sermos empreendedores. Sermos nós próprios agentes de mudança. As empresas têm um papel determinante na promoção deste modelo de desenvolvimento. Assumem os seus compromissos em matéria ambiental, criam riqueza, geram emprego.

Oito empresas foram criadas no Tecnopolo do Vale do Tejo. Jovens empreendedores. Mais de 50 pessoas trabalham hoje neste parque que se quer afirmar pela relação com os empresários no estímulo à economia baseada no conhecimento, na inovação e na tecnologia.

As nossas empresas são modelo. O *Passos* em todas as edições vem dando conta da sua actividade. Apraz-me registrar com agrado os investimentos, as acções e a estabilidade que têm conseguido impor. Aos empresários uma palavra de estímulo para a prossecução da sua missão.

A si uma palavra de confiança. Trabalhamos para sairmos mais fortalecidos. Trabalhamos pelo nosso futuro colectivo.



“A responsabilidade que cada um tem que assumir. Sermos empreendedores. Sermos nós próprios agentes de mudança.”

Maria do Céu Albuquerque

► Presidente da Câmara Municipal de Abrantes

DESUBLINHAR

SOCIEDADE

52º Aniversário da freguesia de Alferrarede



A inauguração do Banco Solidário [ver pág. 11] e do PAB - Ponto de Acesso à Biblioteca marcaram as cerimónias realizadas no dia 25 de Fevereiro. Não faltou a tradicional cerimónia do hastear das bandeiras, junto ao edifício da Junta, dirigida pelos presidentes da Junta e da Câmara e à qual se juntaram convidados e população. Na véspera realizou-se, na Quinta do Lago, um jantar solidário, com vista à obtenção de fundos que reverteram a favor do Banco Solidário. Teve a presença de uma centena de pessoas e foi animado gratuitamente pelo conjunto Fernando Forte.

Militares testaram prontidão em Abrantes



Antes de partirem para uma missão de paz no Kosovo, 157 militares do 2º Batalhão de Infantaria Mecanizado (BIMEC) receberam o Estandarte Nacional numa cerimónia realizada no Castelo da cidade, no dia 25 de Fevereiro. Abrantes foi igualmente palco dos exercícios de preparação para a missão. O exercício "Pristina Rosa Brava 111" incluiu a realização de simulações de tensões sociais na aldeia de Sentieiras. À margem do exercício, os militares participaram em acções solidárias em várias freguesias. A Força Nacional é comandada pelo abrantino Tenente-Coronel Amaral Lopes.

Jornalista e mestre Carlos Chaparro em Abrantes



O Jornalista e Professor de Comunicação, Carlos Chaparro, uma referência na área da Ciência da Comunicação no Brasil, natural do Tramagal, esteve em Abrantes nos dias 14 e 15 de Março. Foi recebido pela Presidente da Câmara, no dia 15 de Março, no edifício dos Paços do Concelho. Radicado no Brasil desde 1961, Carlos Chaparro esteve em Portugal a percorrer as várias regiões da história de uma sua infância. Chaparro visitou as freguesias de Tramagal e Rossio, onde viveu e residiu na década de 40 do século XX, e o centro histórico da cidade. Protagonizou uma aula aberta a alunos de jornalismo e comunicação empresarial na ESTA - Escola Superior de Tecnologia de Abrantes. O seu pensamento jornalístico constituiu um aluvião, em pleno processo criativo, demonstrando riqueza interpretativa e maturidade intelectual, o que muito impressionou os jovens estudantes.

Evocar Maria de Lourdes Pintasilgo

Duas faixas com a imagem evocativa de Maria de Lourdes Pintasilgo foram colocadas no edifício dos Paços do Concelho, para assinalar o Dia Internacional da Mulher, a 8 de Março, ali permanecendo nas semanas que se seguiram. Numa das faixas pode ler-se uma das muitas frases proferidas por aquela que foi a primeira e única mulher a ocupar o cargo de Primeiro-Ministro de Portugal, nascida em Abrantes em 18 de Janeiro de 1930: "Se queremos um mundo melhor, o futuro começa hoje e está nas nossas mãos".



Programa de Incentivo a Projectos de Intervenção Social

Os primeiros contratos-programa do FinSocial, Programa de Incentivo a Projectos de Intervenção Social foram assinados no dia 3 de Março, no Salão Nobre dos Paços do Concelho. O objectivo deste novo programa de financiamento de actividades, num investimento de 35.515 euros, é o incentivo ao desenvolvimento do trabalho associativo em projectos de intervenção social, que contribuam para promover a inclusão social e a igualdade de oportunidades, nomeadamente com grupos em situação de desvantagem social, envolvendo crianças, jovens ou idosos.

Visita do Embaixador do Japão

Nobutaka SHINOMIYA veio conhecer o município geminado com a cidade japonesa de Hitoyoshi e interir-se dos projectos que está a desenvolver. O Embaixador visitou no dia 15 de Fevereiro a Mitsubishi Fuso Truck Europe, no Tramagal. Em breve vai realizar-se uma 2ª visita, uma vez que o Embaixador mostrou interesse em conhecer pessoalmente a capacidade produtiva do concelho.



Núcleo da Liga Portuguesa Contra o Cancro

Funciona na Rua D. Afonso Henriques, no edifício dos Bombeiros Municipais (zona das camaráras). Está aberto às terças e quintas-feiras, entre as 14 e as 16h30. É dinamizado por voluntários e presta apoio ao doente oncológico e familiares. Uma vez por mês conta com a presença de um psicólogo da Liga Portuguesa Contra o Cancro. É dinamizado por voluntários. Foi inaugurado no dia 20 de Março, numa cerimónia simples mas muito participada.

E, Caminhada pela Vida

Para assinalar um ano sobre o encerramento da iniciativa "Um Dia Pela Vida" de Abrantes, centenas de pessoas participaram no dia 20 de Março numa caminhada "pela vida" para recordar a luta contra o Cancro. A caminhada realizou-se entre as instalações do núcleo da Liga Portuguesa Contra o Cancro e o Parque Urbano de S. Lourenço. Esteve presente a Presidente do núcleo regional sul da Liga, Manuela Rilvas.

Posto de Turismo também está no Castelo



Aos sábados, domingos e feriados. Atendimento mais qualificado ao público em geral e ao turista em particular aliado ao reforço da promoção da vertente histórico patrimonial constituem elementos centrais desta alteração, tendo igualmente em consideração, a rentabilização dos recursos humanos existentes. Outra das motivações desta medida é também o facto de os turistas que visitam Abrantes, integrados em visitas guiadas, grupos organizados ou isoladamente, escolherem sempre o Castelo como ponto de referência e visita obrigatória.

Bombeiros equipados com desfibrilhador



Os Bombeiros Municipais de Abrantes são uma das nove corporações de bombeiros da região que contam desde o dia 4 de Abril com ambulâncias de emergência médica equipadas com desfibrilhadores automáticos externos (DAE). Trata-se de um equipamento indispensável para uma melhor assistência médica às vítimas de paragem cardio-respiratória e que pode ajudar a salvar muitas vidas.



Reconstrução do muro na Avenida do Paiol

A empreitada de reconstrução do muro que aluiu na Avenida do paiol teve inicio no dia 13 de Abril, prevendo-se que a obra possa durar dois meses, implicando a necessidade de se realizar corte de trânsito na zona da intervenção e a efectivação de desvios devidamente assinalados. A Câmara Municipal de Abrantes agradece a compreensão para os transtornos causados.

Portal das Freguesias

É uma iniciativa inédita que pretende colocar à disposição da comunidade um instrumento privilegiado de informação para difundir actividades e iniciativas promovidas a nível local. Na página de entrada apresenta 19 links para cada uma das freguesias. A informação dos diversos agentes de cada uma das freguesias (associações, colectividades, etc) deve ser canalizada para as Juntas de Freguesias, através da caixa de correio (e-mail) disponibilizado para o efeito, cabendo aos serviços da autarquia a sua publicação. Endereço do portal das freguesias: <http://www.portalfreguesias.cm-abrantes.pt>



Salomé Silveira Finalista de programa da TVI

Sempre muito elogiada pelo júri, Salomé Silveira integrou o grupo de cinco concorrentes presentes na final do programa "Uma Canção para ti". A jovem abrantina tem 11 anos e herdou o gosto pela música da família. A mãe foi praticante de dança e o avô tocava acordeão. Apesar de muito jovem, tem vindo a participar em diversas iniciativas no concelho, na região e no país. Participou no "Karaoke Estrelinha", e no "Você na TV". Salomé Silveira confessou à página oficial do programa da TVI que "Gostava de ser cantora, pianista e médica. O "Passos" deseja a melhor sorte à jovem cantora.





CRIA - 34 anos com certificação de qualidade

O Centro de Recuperação Infantil de Abrantes assinalou 34 anos ao serviço da pessoa deficiente no dia 23 de Março, com a entrega da certificação da Qualidade dos Serviços Sociais (EQUASS Assurance). A cerimónia decorreu no Edifício Pirâmide na presença de colaboradores e alguns utentes da instituição, cabendo ao vice-presidente da Câmara de Abrantes, Rui Serrano, a entrega do certificado ao presidente da direcção, Humberto Lopes.

AMBIENTE

Cooperação ibérica por um Tejo Vivo

Sete associações de desenvolvimento rural portuguesas e 11 espanholas assinaram no dia 22 de Fevereiro, em Casar de Cáceres, Espanha, o protocolo de cooperação para a criação da Rede para a Revalorização dos Territórios Vinculados ao Tejo: Tejo Vivo. A TAGUS - Associação para o Desenvolvimento Integrado do Ribatejo Interior marcou presença nesta cerimónia.

Com o Tejo Vivo aprovado em Portugal no âmbito da abordagem LEADER, do Programa Nacional de Desenvolvimento Rural (ProDeR), o projecto avançará com a criação da identidade, através da produção de imagem própria, e um levantamento dos recursos turísticos ibéricos para a formação de rotas turísticas.



Preservar: a água; a flora e a fauna



Foi assinado no dia 2 de Março um acordo entre a Câmara, a EPAL, o Instituto de Conservação da Natureza e da Biodiversidade e a GEOTA, para dinamizar acções de conservação de ribeiras e zonas húmidas, preservação da biodiversidade, promoção da qualidade da água e divulgação da Albufeira do Castelo do Bode. As acções integram-se no projecto "Nascentes para a Vida". Vai igualmente traduzir-se na realização de estudos e acções práticas, na prevenção de incêndios e de erosão dos solos, tendo em vista a preservação da qualidade da água da Albufeira e a salvaguarda da Biodiversidade.

ETAR de Arreciadas Nova ligação Melhor Ambiente

No dia 31 de Março foi ligada a ETAR de Arreciadas ao sistema da margem Sul. A ETAR foi remodelada e continua em funcionamento, garantindo um pré-tratamento aos efluentes. Estes são depois encaminhados para a rede do Rossio, através de emissário, e daqui são elevados até à ETAR da Margem Sul onde têm tratamento terciário.



Quinta do Lago recebeu Garfo de Ouro

A Quinta do Lago, Alferrarede, foi o espaço mais votado no site allgarfo.pt, o guia de restaurantes e vinhos de Portugal que conta com mais de 18 mil restaurantes registados no país.

DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

TRM investe sete milhões de euros para consolidar a exportação

A empresa de Abrantes TRM - Tratamento Revestimento de Metais, do grupo Dosch (Domingos Chambel), anunciou um investimento de sete milhões de euros e a criação de 60 novos postos de trabalho com o objectivo de duplicar a produção de 3 milhões de travões actualmente produzidos na fábrica de Abrantes. Segundo o empresário Domingos Chambel, em declarações à Agência Lusa, o objectivo deste investimento, que decorre desde 2010 e está na sua fase final de conclusão, é "duplicar a produção e consolidar a exportação" para alguns países da Europa, como é o caso de Espanha, Inglaterra, França, Alemanha e Itália, mas também para a China, um dos novos mercados importadores dos produtos daquela empresa.

Casa Anadia lançou dois azeites DOP



A Casa Anadia, um dos produtores de azeite do concelho de Abrantes lançou em Março dois azeites virgem extra com DOP, Denominação de Origem Protegida - Ribatejo, resultantes da colheita de 2011. Segundo o consultor da Casa Anadia, Ilídio Magalhães, citado numa nota à imprensa da TAGUS, a designação DOP e as características do azeite dos novos olivais da Quinta do Bom Sucesso, são factores que vão contribuir para a exportação do produto para países como a China. A Casa Anadia vai também apresentar um terceiro lote de azeites e apresentá-los a diversos concursos.

Azeites: Marca Ourogal lidera grupo para actuar no mercado externo



A Ourogal, marca de azeite produzido em Abrantes (Herdade das Sarnadas, S. Miguel do Rio Torto), lidera um grupo de cinco produtores e de um embalador industrial do Ribatejo, que se juntaram para poderem competir no mercado externo. O grupo pretende ter quantidade suficiente de produtos para responder ao mercado global, exportando desde a gama mais baixa (primeiro preço) à mais alta (gourmet) para mercados do norte e centro da Europa, do Brasil e da China.

Café com Empresários juntou empresários da metalomecânica

A terceira sessão deste ciclo de encontros informais entre a Presidente da Câmara e os empresários dos vários sectores de actividade realizou-se no dia 18 de Fevereiro e juntou empresários do ramo da metalomecânica. A qualificação e a formação de técnicos para este sector foram alguns dos temas abordados no encontro, realizado no edifício INO.POINT do Tecnopolo. Estiveram presentes as empresas Fundições do Rossio de Abrantes e da RSA - Reciclagem de Sucata Abrantina. A quarta edição realizou-se no dia 4 de Março e juntou representantes de empresas também ligadas à mesma área: Vieira Alves Metalomecânica, STI - TEC Tecnologias de Produção e T.R.M. - Tratamento e Revestimento de Metais. Os participantes foram unâimes em considerar que a metalomecânica é um sector emergente no concelho que deve ser discutido e reflectido.

... e empresários do Parque Industrial

Nesta quinta sessão, realizada no dia 25 de Março, estiveram presentes representantes das empresas Firmino Fernandes Bispo, Margarido & Dias, Confortubo - Climatização e Energias Alternativas, Clarex - Produtos Químicos de Manutenção Industrial, Recy-Top - Reciclagem de Plásticos e Climosolar - Climatização. No actual contexto da economia nacional, os empresários presentes foram unâimes em considerar que a iniciativa da Presidente revela uma "cultura de diálogo", funcionando como estímulo aos agentes desta área.



Núcleo do NERSANT no Tecnopolo

A Presidente da Câmara presidiu no dia 29 de Março à inauguração oficial do núcleo de Abrantes da NERSANT, agora instalado no Tecnopolo do Vale do Tejo, em Alferrarede. Está instalado no edifício que foi centro de incubação, entretanto requalificado. Dispõe de três salas de formação, um auditório, duas salas de informática, com quadros interactivos - preparadas para receber seminários, um gabinete técnico, uma sala de reuniões e um arquivo. O núcleo tem 110 empresas associadas.



Ler é saber +

Abrantes formalizou a adesão ao Plano Nacional de Leitura (PNL), com a assinatura do protocolo, no dia 17 de Março, na Biblioteca Municipal António Botto. A autarquia e a Comissão do PNL assumiram o compromisso de promoverem em conjunto diferentes programas, com o objectivo comum de aumentar os níveis de leitura junto do público infanto-juvenil.

**CULTURA****Tertúlias "Hoje Pago Eu"**

É uma iniciativa que decorreu ao longo do mês de Abril na Casa do Povo, com vários convidados para conversar e refletir sobre temas da terra e da actualidade. Organização: Palha de Abrantes - Associação de Desenvolvimento Cultural Escola EB1 de São Facundo Apoios: Junta de Freguesia e Casa do Povo.

**Ateliê Sénior
Gigabyte e Terabyte**

Decorre no Edifício Pirâmide até Junho e consta de ações de formação em tecnologias da comunicação para a população sénior. Quem participa tem também oportunidade de desfrutar de contactos entre gerações, recorrendo à tecnologia.

**Carteiro Paulo
encantou a pequenada**

Pela primeira vez em palco, no País e em Abrantes, o Carteiro Paulo e o seu gato Quico encantaram os abrantinos com um musical cheio de música, diversão e alegria. Num formato pensado para introduzir o teatro aos mais pequenos, o musical subiu ao palco no dia 13 de Abril e foi marcado por uma grande interacção entre o Carteiro Paulo e os mais novos.

**Histórias à lareira**

Para preservar as memórias das histórias contadas pelos mais velhos aos mais novos, a Biblioteca Municipal António Botto promoveu nos dias 10 e 31 de Março a iniciativa "Histórias à Lareira". Trata-se de um encontro intergeracional entre adultos que frequentam o Ateliê Sénior "Gigabyte & Terabyte", promovido pela autarquia, através do Centro de Novas Tecnologias, e crianças das escolas pré-primárias, 1º e 2º ciclos.

**Feira de S. Matias
cumpriu a tradição**

A secular Feira de S. Matias mantém-se viva e marcou a agenda da região durante três semanas, entre 18 de Fevereiro e 8 de Março. Assentou arraiais no parque de negócios do Tecnopolo do Vale do Tejo, em Alferrarede. Pese embora alguma chuva, própria desta época do ano, as tréguas que o tempo ofereceu, particularmente ao fim-de-semana, e o apelo do ócio levaram milhares de visitantes à feira.

**"Mataram o Sidónio",
de Moita Flores**

A apresentação foi na noite de 24 de Fevereiro, na Biblioteca António Botto e esteve a cargo do Intendente Pedro Coelho de Moura, ex-Comandante da esquadra de Abrantes da PSP, pela proximidade profissional ao autor que, como é sabido, fez carreira como inspector da Polícia Judiciária. O livro é um retrato fiel (típico de investigação) que aborda os procedimentos médico-legais, policiais e jornalísticos, utilizados no caso da morte do quarto Presidente da I República. Moita Flores confessou que um dos motivos que o levou a escrever o livro foi, entre outros, por alguma "indignação" que sente quando ouve alguns "discursos apocalípticos, profetizados por alguns economistas" quando se referem à actual situação do país. "1918, sim, foi o ano de todas as misérias", salientou.

Seteira da Cultura Cigana

Sob o mote "Djelem, Djelem" (Caminha, Caminha), título do hino da cultura romani que "remete para o nomadismo", este evento foi organizado pela Associação Cultural "Palha de Abrantes" em conjunto com a secção de cinema Espalhafitas e realizou-se entre 6 e 9 de Abril. O evento trouxe a Abrantes figuras relevantes na área do cinema e da cultura cigana, além de espectáculos de teatro, dança, música, lançamento de um livro e espaços de debate e parcerias com algumas escolas do ensino básico (Rossio e Chainça) e secundário (Escolas Dr. Manuel Fernandes e Solano de Abreu) para a extensão de algumas das actividades aos alunos.



Ler torna-nos mais ricos

Os ateliês de animação sobre leitura e cidadania, organizados pela Biblioteca Municipal António Botto realizaram-se nos dias 15, 17 e 29 de Março. Participaram crianças e jovens do ensino pré-escolar e 1º ciclo do ensino básico. Recordamos que durante o mês de Fevereiro a iniciativa passou pelos pólos das freguesias de Mouriscas, Pego, Bemposta, Tramagal e Rossio ao Sul do Tejo.

Uma estratégia para a leitura

Bibliotecários, professores bibliotecários, eleitos, representantes de escolas e técnicos de biblioteca da região estiveram reunidos no dia 17 de Março, na Biblioteca Municipal António Botto. Entre outros assuntos, falou-se de redes concelhias de bibliotecas, de leitura e literacia.

PAB - Ponto de acesso à Biblioteca

Está a funcionar na sede da Junta de Freguesia de Alferrarede, desde 25 de Fevereiro. É um posto Internet onde é possível aceder a alguns serviços elementares como, entre outros, consultar o catálogo da Biblioteca, solicitar o empréstimo de um documento disponível em qualquer ponto da rede de bibliotecas concelhia ou obter informações sobre as actividades da biblioteca.



Rodrigo Leão "Instrumental"

Sem a habitual vocalista e com um "Ensemble" reduzido, na génese do concerto do dia 18 de Março, esteve a apresentação de novas canções, todas em formato instrumental. Em revista, Rodrigo Leão tocou temas mais antigos, não esquecendo "Voltar", "Rua da Atalaia", "La Fête", revisitando os álbuns "Alma Mater", "Cinema" e "A Mãe". O público foi receptivo às novas melodias, mas foi com aquelas que já conhecia que mais se entusiasmou e manifestou. Num cenário simples e sem adereços, os jogos de luz tornaram o espaço mais intimista e acolhedor, características sempre presentes nos concertos do músico. Para o fim do concerto, o autor surpreendeu o público tocando guitarra baixo, fazendo recordar os anos 80, quando tocava este instrumento nos Sétima Legião.

(TEXTO DE ANDRÉ LOPES)

Exposição de Cerâmica de Ilda Duarte Bragança

"Nascidas da Terra" foi o título da exposição da ceramista Ilda Duarte Bragança, que ficará esteve patente ao público entre 26 de Março e 6 de Maio, na Galeria Municipal de Arte de Abrantes. Foi na natureza que Ilda Bragança encontrou o tema para as suas peças, reinventando flores, frutos e fósseis marinhos. A riqueza das texturas, conferida pelo recurso às técnicas habilmente utilizadas pela artista, aliada à cor, confere às formas orgânicas a sua plenitude de objectos sensíveis, apetecíveis ao toque, prenseando o olhar que nos conduz em viagem a um mundo vegetal reinventado, pontualmente visitado por lagartas curiosas e divertidas.



Abrantes recebeu Mário Zambujal

Foi no dia 14 de Abril na Biblioteca Municipal António Botto, num encontro com o público para falar do livro "A dama de Espadas - Crónica dos Loucos Amantes". No seu estilo inconfundível, Mário Zambujal veio falar de uma obra em que se aliam a vontade de saborear cada passo da trama e o prazer da leitura.



Apoio às indústrias culturais



A Presidente da Câmara assinou no dia 5 de Abril, na sede do Orfeão de Abrantes, 49 contratos relativos ao Fincult 2011, com as Associações Culturais do Concelho. Os contratos, com valor superior a 168 mil euros, visam apoiar directamente a actividade cultural no Concelho. Neste bolo de investimento não estão contabilizadas as isenções de pagamento de taxas, que em 2010 ultrapassam os 66 000 euros. Nos primeiros quatro meses de 2011, estavam contabilizados 3.900 euros só em isenções no Cine-Teatro São Pedro, a que se somam os recursos humanos e demais apoio logístico. Estes números são importantes para se perceber que os apoios municipais não se esgotam nos protocolos assinados.

Banda Kaviar estreia-se nas edições

A Banda de Abrantes, que acaba de se estrear nas edições com o álbum "Beluga" e apresentou-se dia 2 de Abril no pequeno auditório do cineteatro S. Pedro num concerto repleto de público. Os Kaviar são: Humberto Felício (voz e guitarra), Afonso Alberty (baixo), Miguel Damas (guitarra e vozes), José Tomás (teclas) e Hélder Martins (bateria). O "Passos" deseja sucesso à Banda de Abrantes.



A nadar durante duas horas

A iniciativa "2 Horas a Nadar" realizou-se no dia 5 de Março, no Complexo Municipal de Piscinas. Foi um encontro de natação, sem cariz competitivo, em que os participantes foram desafiados a fazer o maior número de metros nadados, individualmente ou em equipas.

DESPORTO

Susana Estriga campeã europeia



A atleta tramagalense continua em grande forma. Sagrou-se campeã europeia nos 200 metros e vice-campeã nos 60 metros barreiras, durante o campeonato da Europa de Veteranos em Pista coberta que decorreu a 16 de Março em Gent, na Bélgica, onde este a representar a Juventude Operária do Monte Abreão.

BTT Resistência



O Campeonato Ibérico de Resistência Portugal Open XCR em BTT passou por Abrantes nos dias 19 e 20 de Março. Organizado pela empresa Horizontes, este é o primeiro troféu Ibérico de provas de ultra-resistência, com provas distribuídas por vários locais de Portugal. As imediações da cidade desportivas constituíram o epicentro das provas.

Círculo Nacional SuperJovem em Pentatlo Moderno



A 2ª Etapa do Círculo Nacional SuperJovem / Pousadas da Juventude, em Pentatlo Moderno realizou-se em Abrantes no dia 13 de Março. A prova foi organizada pela Federação Portuguesa do Pentatlo Moderno, pela Câmara Municipal e pela Movijovem. Desde 2009 que a Federação passou a incluir Abrantes na lista de infra-estruturas desportivas a acolher esta prática desportiva.

Baby Party divertiu as crianças na água



A Baby Party é uma actividade de convívio e lazer, que visa promover a interacção entre as crianças, bem como o contacto com o meio aquático. Realizou-se no dia 26 de Março no complexo municipal de piscinas de Abrantes e no dia 2 de Abril na piscina municipal do Tramagal. Em ambas participaram crianças entre os 18 meses e os 5 anos.

Canoagem Estágio da selecção nacional de cadetes



O plano de água do Aquapolis, no rio Tejo, foi palco do estágio da selecção nacional de cadetes em canoagem, entre os dias 7 e 12 de Março, envolvendo 16 atletas de vários clubes de norte a sul do país, seleccionados entre os melhores classificados em várias categorias na prova internacional "Portugal Winter Trial 2011". O atleta do Clube Desportivo "Os Patos" (freguesia de Rossio), António Trigo (em cadetes), integrou o leque de atletas.

3ª Jornada Distrital Matraquilhos Santarém

Realizou-se na Atalaia, Souto, no dia 3 de Abril. As equipas do Concelho corresponderam à afluência de público e não desperdiçaram a hipótese de brilhar em casa. Dez mesas de matraquilhos, cerca de 50 atletas e muito público marcou esta jornada, na qual a equipa organizadora, "Aventureiros Café", de Carvalhal conquistou um lugar, sendo a única equipa que ainda não perdeu um jogo no conjunto das divisões da Distrital de Santarém. Já na 2ª Divisão, uma outra equipa do Carvalhal, "Uns Quaisquer" surpreendeu conquistar a 1ª posição nesta jornada. Nos Master's, divisão cimeira, a equipa "Matrecos da Fonte" de Chainça mostrou um bom nível de jogo.

"Patos" campeão distrital de Futsal



O Clube Desportivo Os Patos conquistou o Campeonato Distrital de Futsal com a vitória sobre o CAD Coruche por 6-2, em jogo da final realizado no dia 3 de Abril, na vila do Sorraia. A equipa de Rossio ao Sul do Tejo confirmou o seu domínio na modalidade entre as equipas da região. A equipa orientada por Luís Morgado vê assim a oportunidade de disputar III Divisão Nacional na próxima época.

MEGA Sprinter, Salto e Quilómetro

Cerca de 800 jovens estudantes das escolas, agrupamentos, colégios e CRI's do Médio Tejo participaram no dia 18 de Março nesta iniciativa desportiva que se realizou no Estádio Municipal. Os participantes foram divididos por escalões, desde os Infantis A, até aos Juvenis (masculinos e femininos). A acção esteve integrada no Plano de Actividades do Desporto Escolar e foi uma iniciativa da Equipa de Apoio às Escolas do Médio Tejo.



Taça Vale do Tejo em Natação

Organizada pela ANDS - Associação de Natação do Distrito de Santarém, a XIX Taça Vale do Tejo de Natação realizou-se no dia 09 de Abril, no Complexo Municipal de Piscinas da Cidade Desportiva. A iniciativa juntou selecções regionais de natação, nas categorias infantil e juvenil, representantes das Associações de Natação do Minho; Norte de Portugal; Aveiro; Leiria; Coimbra; Santarém; Lisboa; Alentejo; Interior Centro e Algarve. O Clube Náutico de Abrantes foi um dos clubes da região mais representados, tendo sido convocados os nadadores infantis: Afonso Gaspar; Madalena Silva; Margarida Salgueiro e Mariana Vitoria.



**2011. ANO EUROPEU DO VOLUNTARIADO
E CIDADANIA ACTIVA**

Banco Solidário de Alferrarede

Funciona nas instalações da Junta de Freguesia e resulta da iniciativa conjunta da Comissão Social de Freguesia e da Junta de Freguesia. O apoio é concretizado através da entrega por particulares e empresas de alimentos frescos - carne, peixe, frutas, legumes e lacticínios, roupa e medicamentos - a quem deles mais necessita.

Assume-se como um recurso que complementa e se junta às respostas sociais já existente quer na freguesia, quer no concelho, públicas ou privadas. Destina-se a apoiar cidadãos e famílias já sinalizadas e beneficiárias de outros apoios sociais, mas também agregados familiares vítimas da crise conjuntural, sobretudo aqueles que ficaram sem emprego ou que tenham salários em atraso, apresentando grandes dificuldades para fazer face aos encargos anteriormente assumidos.

As situações são analisadas previamente pela Comissão Social de Freguesia que, se assim entender, as encaminhará para o Banco Solidário. Funciona com a colaboração de voluntários e conta com o auxílio dos funcionários da Junta de Freguesia.

Contactos:

T: 241 361 029

F: 241 362 105

E: freg.alferrarede@gmail.com



O Jardim

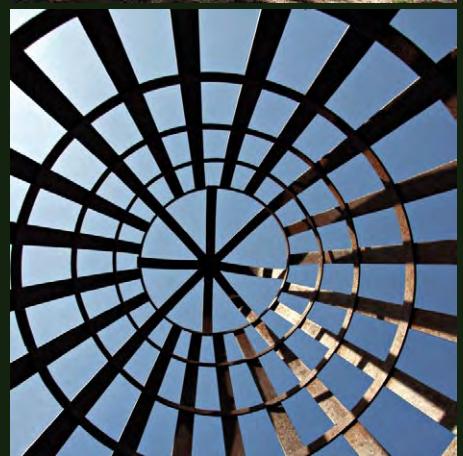
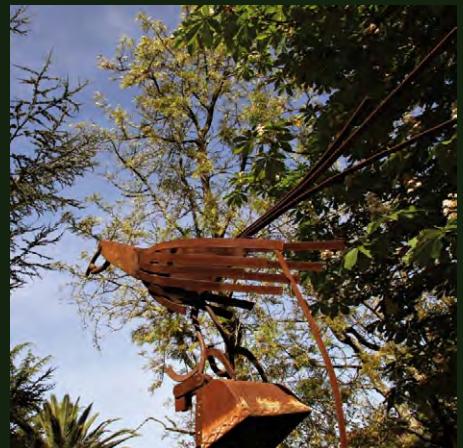
Consideremos o jardim, mundo de pequenas coisas, calhaus, pétalas, folhas, dedos, línguas, sementes. Sequências de convergências e divergências, ordem e dispersões, transparência de estruturas, pausas de areia e de água, fábulas minúsculas.

Geometria que respira errante e ritmada, varandas verdes, direcções de primavera, ramos em que se regressa ao espaço azul, curvas vagarosas, pulsações de uma ordem composta pelo vento em sinuosas palmas.

Um murmúrio de omissões, um cântico do ócio. Eu vou contigo, voz silenciosa, voz serena. Sou uma pequena folha na felicidade do ar. Durmo deserto, sigo estes meandros volúveis. É aqui, é aqui que se renova a luz.

ANTÓNIO RAMOS ROSA,
IN "VOLANTE VERDE"

ALTO DE STO. ANTÓNIO
ABRANTES



CARLOS COELHO. DOIS DEDOS DE CONVERSA COM QUEM SABE DELAS

MARCAS

LEMbra-se do anúncio da Menina do Gás? Considerado o melhor projecto de gás engarrafado, a marca "Pluma" revolucionou o mercado ao transformar uma ferrugenta e pesada garrafa de gás numa sedutora top-model, capaz de fazer parar o trânsito. Se for bem trabalhada, uma marca pode tornar-se um bem valioso para as empresas e para os serviços. A marca de um produto ou de um serviço contribui para o processo de decisão do consumidor, à medida que diferencia o serviço em relação à concorrência.

Durante o Encontro Ibérico do Azeite, **Carlos Coelho**, especialista na criação e gestão de marcas, veio a Abrantes falar sobre como diferenciar e promover o Azeite português nos mercados internacionais. Num sector ainda conservador, nomeadamente ao nível do Marketing, a intervenção foi refrescante. A palestra mobilizou e entusiasmou a plateia, deixando um rastro de terapia positiva. Porque, citando Carlos Coelho, as marcas "são os verdadeiros motores das organizações" e compreender a sua essência "é hoje um dos maiores desafios da gestão", o "Passos" falou com o guru das Marcas.

Passos do Concelho [PC] Se as marcas são importantes, porque é que é tão difícil criar uma marca?

Carlos Coelho [CC] Porque uma marca exige paciência, que é normalmente coisa que os mercados não têm. Uma marca é como uma relação. Exige que seja feita com cuidado, com uma enorme capacidade de ouvir e de seduzir. Tudo isso deverá ser feito passo a passo, com respeito pelo consumidor, pelo mercado e com o entendimento de mercado. É tão difícil fazer uma marca como manter uma relação com uma pessoa.

Muitas vezes acha-se que fazer uma marca de um produto ou de um serviço é encontrar um nome, fazer um produto de boa qualidade e arranjar uma boa embalagem. Isso por si só não basta para estabelecer uma relação com o consumidor. As características do relacionamento humano entre duas pessoas são aquelas que devem ser aplicadas às marcas. Quem conduz as marcas com esses propósitos, normalmente tem sucesso.

[PC] Ultimamente tem dito que o país tem de acreditar no melhor que sabe fazer. Em Abrantes veio dizer aos empresários da fileira do azeite que para fazer uma boa marca é preciso ouvir, seduzir e partilhar. E como é que isso se faz?

[CC] Ouvir, seduzir e partilhar são coisas difíceis de se fazerem. Parecem fáceis mas não são. É mais fácil falar do que ouvir. É mais fácil querer rapidamente atingir um objectivo do que procurar um caminho de sedução. Muito menos partilhar, que parece uma coisa muito fácil. Acho que há um demasiado comedimento em termos criativos. O pessimismo inibe um conjunto de atitudes que são consideradas loucas. Nas palestras que dou, assumo uma posição "terrorista" no sentido de achar que é preciso fazer explodir a energia criativa do país. Não acredito que em Portugal haja menos talento do que nos outros sítios. Não há nenhum indicador de talento negativo do país. É preciso aplicar "violentemente" (sem violência física) um conjunto de actos "terroristas" para que seja possível destruir um conjunto de convenções, como por exemplo: "Ah, nós não somos capazes porque somos pequeninos". Temos de olhar para as coisas de uma outra forma. É preciso fazer explodir a vontade das pessoas fazerem as coisas, acreditando que a diferença entre o sucesso está em grande parte nessa verdade.

[PC] As nossas instituições académicas são (estou a generalizar) ainda muito

marcadas por um certo formalismo. Acha que isso influencia os jovens licenciados na hora de entrarem no mundo do trabalho, por estarem formatados para práticas empresariais ainda clássicas?

[CC] Tem razão. As nossas universidades são ainda muito clássicas. Dou muitas conferências em universidades e vejo olhos de jovens a brilhar quando eu os instigo. Dizem-me: "Ah, as suas ideias são boas mas nós temos de cumprir determinadas coisas". Eu digo-lhes: "Mas isso não serve para nada.

Preocupem-se em serem seres humanos e fazer coisas extraordinárias. O mundo mudou muito depressa e alguns de vocês sabem mais do que certos professores". A velocidade a que o mundo tem mudado tem sido muito maior do que aquela a que o ensino tem conseguido para se adaptar. Por outro lado, o modelo de ensino no país é ainda muito clássico, muito técnico. É preciso formar pessoas e não técnicos como se fossem máquinas para entrarem numa determinada engrenagem. E isso acontece no ensino de um modo geral em todo o ensino, não apenas nas universidades. Eu dou cadeiras em Mestrados e uma das primeiras coisas que os alunos, a maior parte deles adultos, começa por perguntar é como é que vão ser avaliados. Eu costumo dizer-lhes que, assim, vou começar por dar as notas e depois a matéria. Eles estão enganados! O mundo lá fora não come notas. O ensino devia ser super provocador. A sociedade portuguesa está cheia de preconceitos. De muita cerimónia. O país não está a correr a bem mas, está tudo cheio de cerimónia. Não é assim. Se não está bem, temos de mudar algumas coisas. Inovar. E tentar mudar as vezes que forem necessárias. É preciso "matar" as ideias que são fechadas e que levam as pessoas a pensarem que somos pequeninos e que não temos futuro. Isso não é verdade. Podemos ter sucesso no futuro. Devia ser proibido pensar de forma derrotista. **Temos que acreditar que há futuro.**



“O desafio de Portugal é ser capaz de transformar a ambição das suas marcas, transitando de um mercado ferrugento, *unbranded* ou com marcas ainda muito pesadas, para um mercado mais leve e sexy, onde a reunião de esforços e talentos seja capaz de elevar a competitividade e inovação do País aos mais elevados níveis internacionais”.

CARLOS COELHO



O ABC DO PERFIL DE CARLOS COELHO... O MÁGICO DA MARCAS

- ▶ Autor do livro “Portugal Genial” e de diversos estudos sobre tendências e modelos teóricos de marcas;
- ▶ Conferencista;
- ▶ Columnista, comentador de televisão e colaborador de inúmeras publicações nacionais e estrangeiras, sendo reconhecido pelas suas múltiplas abordagens inovadoras e desafiantes sobre o domínio da construção e gestão de marcas;
- ▶ Especialista em criação e gestão de marcas;
- ▶ Formado em Design, pelo IADE;
- ▶ Reconhecido “Personalidade de Marketing do Ano 2005”;
- ▶ Dinamizador de centenas de projectos de algumas das marcas mais relevantes em Portugal, como o Multibanco, Telecel/Vodafone, Yorn, Galp Energia, RTP, Tv Cabo, CTT Correios e a TAP Portugal;
- ▶ Professor.

LINE.IPT LABORATÓRIO DE INOVAÇÃO INDUSTRIAL E EMPRESARIAL

SAI UMA SOLUÇÃO INOVADORA PARA A SUA EMPRESA?



▲ VEÍCULO ELÉCTRICO BIMOTOR
MULTIFUNCIONAL

PROTÓTIPO PARA VEÍCULO ELÉCTRICO BIMOTOR QUE RESPONDA ÀS NECESSIDADES DE MOBILIDADE URBANA DE UMA FORMA SUSTENTÁVEL, DE FORMA A PERMITIR A FÁCIL ARTICULAÇÃO ENTRE OS DIVERSOS MEIOS DE TRANSPORTE PÚBLICO URBANO.



▲ CONTROLO DA GEOMETRIA
TRIDIMENSIONAL DOS CASCOS
DOS CATAMARANS

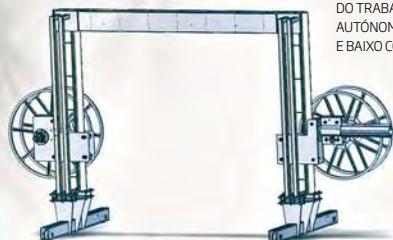
► PONTO DE VENDA MÓVEL
ELÉCTRICO (OLÁ)

CONSISTIU NO DESENVOLVIMENTO DE UM PONTO DE VENDA MÓVEL ELÉCTRICO PARA UTILIZAR EM ESPAÇOS ABERTOS, COMO PRAIAS, CONCERTOS, ETC.



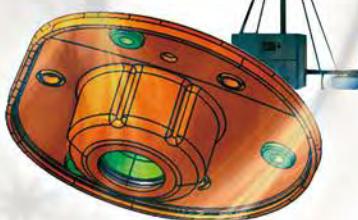
▼ CONCENTRADOR SOLAR

DESENVOLVIMENTO DE PROTOTIPO DE PRODUÇÃO DE ENERGIA ELÉCTRICA, ATRAVÉS DE CONCENTRAÇÃO SOLAR E APROVEITAMENTO DO CALOR GERADO. SISTEMA DE SEGUIMENTO DO SOL DE FORMA A MANTER O FOCO DA CONCENTRAÇÃO AO LONGO DO DIA. PERMITE MELHORAR A RELAÇÃO CUSTO/BENEFÍCIO DOS PAINÉIS FOTOVOLTAICOS CONVENCIONAIS, QUE SÃO BASTANTE DISPENSÓS E NÃO CONSEGUEM APROVEITAR TODA A ENERGIA TÉRMICA GERADA.



▼ MÁQUINA DE CORTE DE PEDRA
POR FIO DUPLO

PERMITE FAZER O DOBRO DO TRABALHO, COM controlo AUTÔNOMO DA VELOCIDADE E BAIXO CONSUMO.



▲ PROJETO DE APOIOS
DE SUSPENSÃO E MOTOR
PARA O NOVO LAND ROVER
FREELANDER II

AFINAMENTO DAS CARACTERÍSTICAS DE AMORTECIMENTO E GERAÇÃO DE DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA PARA INDUSTRIALIZAÇÃO.



► PEDRO GRANCHINHO, CLARA
AMARO E BRUNO CHAPARRO

É ÚNICO EM PORTUGAL!
O LINE.IPT É UM LABORATÓRIO DE ENGENHARIA APLICADA QUE DESENVOLVE PROJECTOS INOVADORES EXCLUSIVAMENTE PARA AS EMPRESAS. É UM VERDADEIRO CENTRO DE INVESTIGAÇÃO QUE FOMENTA A INCORPORAÇÃO DE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO. CRIA E TESTA NOVAS SOLUÇÕES (PROTÓTIPOS), CUJA TECNOLOGIA AINDA NÃO FOI CRIADA PELO MERCADO. E FÁ-LO RECORRENDO AOS RECURSOS HUMANOS DOS DEPARTAMENTOS DE ENGENHARIA MECÂNICA E ELECTROTÉCNICA DO INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR (IPT) COLOCANDO O ENSINO SUPERIOR - INVESTIGAÇÃO, COMPETÊNCIAS, CONHECIMENTOS ACADÉMICOS - AO SERVIÇO DO TECIDO EMPRESARIAL. AS EMPRESAS PODEM ASSIM REINVENTAR-SE E POSICIONAREM-SE NO MERCADO ATRAVÉS DE NOVOS PRODUTOS E AUMENTAREM A CAPACIDADE PRODUTIVA.

O laboratório nasceu no seio do IPT, em Tomar. Cresceu, afirmou-se e mudou de casa, estando definitivamente instalado no Tecnopolo do Vale do Tejo, em Abrantes, junto ao nicho empresarial, à tecnologia e, brevemente, à massa crítica, com a transferência definitiva da ESTA. Tem uma estrutura pequena, ágil, versátil e competitiva que faz projectos bem sucedidos. É totalmente autónomo, auto-financia-se e em carteira tem projectos assegurados para os próximos dois anos. Encomendas não faltam e chegam de todo o país. Em média, um por semana. A equipa contacta ou é contactada pelas empresas, ouve-as, estuda os problemas e procura soluções. Em áreas distintas como a indústria metalúrgica, design, energia, e-vending, agro-alimentar, entre outras. A actividade do laboratório não se esgota nas soluções técnicas e tecnológicas. Dá formação, presta serviço de consultoria técnica e financeira, nomeadamente elaboração e aprovação de candidaturas a sistemas de incentivos financeiros, registos e patentes.

PARCEIROS ESTRATÉGICOS

Este projeto I&D (investigação e desenvolvimento) para as áreas da mecânica, electrónica, automação e robótica resulta de uma parceria entre a Câmara de Abrantes, o IPT e a Tagusvalley, em colaboração com a NERSANT, Associação Empresarial da Região de Santarém. Clara Amaro, directora executiva da OTIC.IPT

explicou ao "Passos" que a NERSANT é um parceiro estratégico porque "facilitou muito o contacto com as empresas da região e firmou a nossa credibilidade científica. Tem sido uma parceria muito interessante, porque a própria Associação viu que havia aqui uma mais-valia e empenhou-se em falar de nós às empresas associadas".

A Câmara Municipal abraçou o projecto desde a primeira hora e criou condições para a sua transferência definitiva para o Tecnopolo. "A autarquia excede claramente aquilo que seria exigível e tem uma estratégia de proximidade muito efectiva" revela Bruno Chaparro, do Departamento de Engenharia Mecânica da ESTA. Já Pedro Granchinho, do Departamento de Engenharia Electrotécnica do IPT vê a instalação do laboratório no Tecnopolo enquadrada numa estratégia consolidada no concelho de Abrantes: "As bases - zonas industriais, Tecnopolo e instalação de empresas - foram criadas há já alguns anos e o crescimento nesta área de desenvolvimento é uma realidade. Este laboratório aparece quase no topo da pirâmide", salienta referindo-se em concreto ao tecido empresarial.

A TROIKA DO LINE.IPT

O Laboratório é gerido por uma comissão de gestão.

Clara Amaro, 36 anos, considera-se de Abrantes por ter sido a cidade de acolhimento desde os 7 anos. Formou-se em Biologia Marinha. Trabalhou em gestão de ambiente, e em gestão de qualidade. Voltou à região e integrou os quadros do IPT. Vive no Sardoal e trabalha em Abrantes desde que o Laboratório aqui se instalou. "Teoricamente, ganhei uma hora e meio de caminho, tempo que ofereço ao serviço do IPT", diz por graça mas com a marca de quem está empenhado no projecto. Agrada-lhe viver e trabalhar na região porque "tem qualidade de vida".

O Engenheiro Electrotécnico **Pedro Granchinho**, 37 anos, divide o tempo entre Tomar - cidade de nascimento e de residência - e Abrantes. Professor no IPT, reserva três dias da semana para se dedicar ao Laboratório. No vai e vem, a viagem na A23 serve também para observar o potencial desta região do Médio Tejo: "Se não trabalharmos na perspectiva da região estamos a aniquilá-la e viveremos isolados.

Esta região - Abrantes, Tomar, Torres Novas - , pode ter um prolongamento para o interior (Castelo Branco, Portalegre). Temos aqui um núcleo no qual a A23 pode ser um elo agregador". E, remata: "O Line.Ipt está centralizado nesta coluna vertebral que é a auto estrada".

Bruno Chaparro, 37 anos, veio de Vila Viçosa para ser professor na ESTA - Escola Superior de Tecnologia. O engenheiro mecânico chegou em 2002 e juntou-se à equipa de gestão do laboratório. "Para poder render o máximo", comprou um apartamento a 600 metros do Tecnopolo, na urbanização dos plátanos. Ao fim-de-semana regressa a Vila Viçosa para estar junto da família.

Nota: o Line tem uma estrutura fixa composta por um designer de equipamento e quatro docentes em áreas como mecânica, design e desenvolvimento de produtos, engenharia electrónica, entre outras. Envolve igualmente alunos dos cursos de Especialização Tecnológica (CET), de licenciaturas e mestrados.

OTIC.IPT

OFICINA DE TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA E DE CONHECIMENTO

Incorporada no Laboratório de Inovação Industrial, foi criada em 2007 pelo ITP (está na génese do Line.IPT), para dar resposta à necessidade de promover a integração entre o tecido empresarial e a investigação académica, de forma a promover o desenvolvimento e competitividade da região.

MISSÃO:

Medeia as relações entre o IPT e as instituições parceiras, o sector empresarial e a sociedade. **Gere** uma rede de contactos, garantindo um serviço de procura dos parceiros adequados para o desenvolvimento dos projectos.

Trabalha com empresas de várias áreas: engenharias informática e mecânica; tecnologias de informação e comunicação, etc.

Promove o empreendedorismo e apoiar a criação de novas empresas de serviços e/ou produtos inovadores, que venham a acrescentar valor ao panorama económico regional

LINE.IPT - LABORATÓRIO DE INOVAÇÃO

INDUSTRIAL E EMPRESARIAL

EDIFÍCIO INOV POINT, TECNOPOLO

T 351 241 330 330 / EXT. 214

WWW.LINE.IPT.PT



FRASAM. FUNDIÇÕES DO ROSSIO DE ABRANTES

EMPRESA EM CRESCIMENTO

A FRASAM - FUNDIÇÕES DO ROSSIO DE ABRANTES, S.A. ESTÁ A ATRAVESSAR UMA FASE DE AFIRMAÇÃO. NO ÚLTIMO ANO REPOSITIONOU-SE NO MERCADO. GANHOU ESCALA E COMPETITIVIDADE. ENCERROU O MÊS DE MARÇO DE 2011 COM MAIS DE 900 MIL EUROS DE FACTURAÇÃO, SENDO A MAIOR FACTURAÇÃO MENSAL DOS 111 ANOS DE HISTÓRIA.

A entrada de capital e o know-how de uma PME Suíça (detém 28%) no último ano e a aquisição de nova maquinaria, acrescentou valor à empresa e abriu as portas para novos mercados. Para trás, ficam décadas de actividade de fundição em bruto. A FRASAM centra-se agora numa trilogia de fundição, maquinção e pintura.

É a única fundição de metalomecânica a fazê-lo em Portugal. O resultado é claro: mais postos de trabalho; acréscimo do número de clientes e aumento da produção, sendo que 90% é para exportação.

Numa conversa mantida com o "Passos", o **Presidente do Conselho de Administração da FRASAM, Bernardo Alegría**, explica que depois de três anos "difíceis e hostis", a empresa está em fase de consolidação.

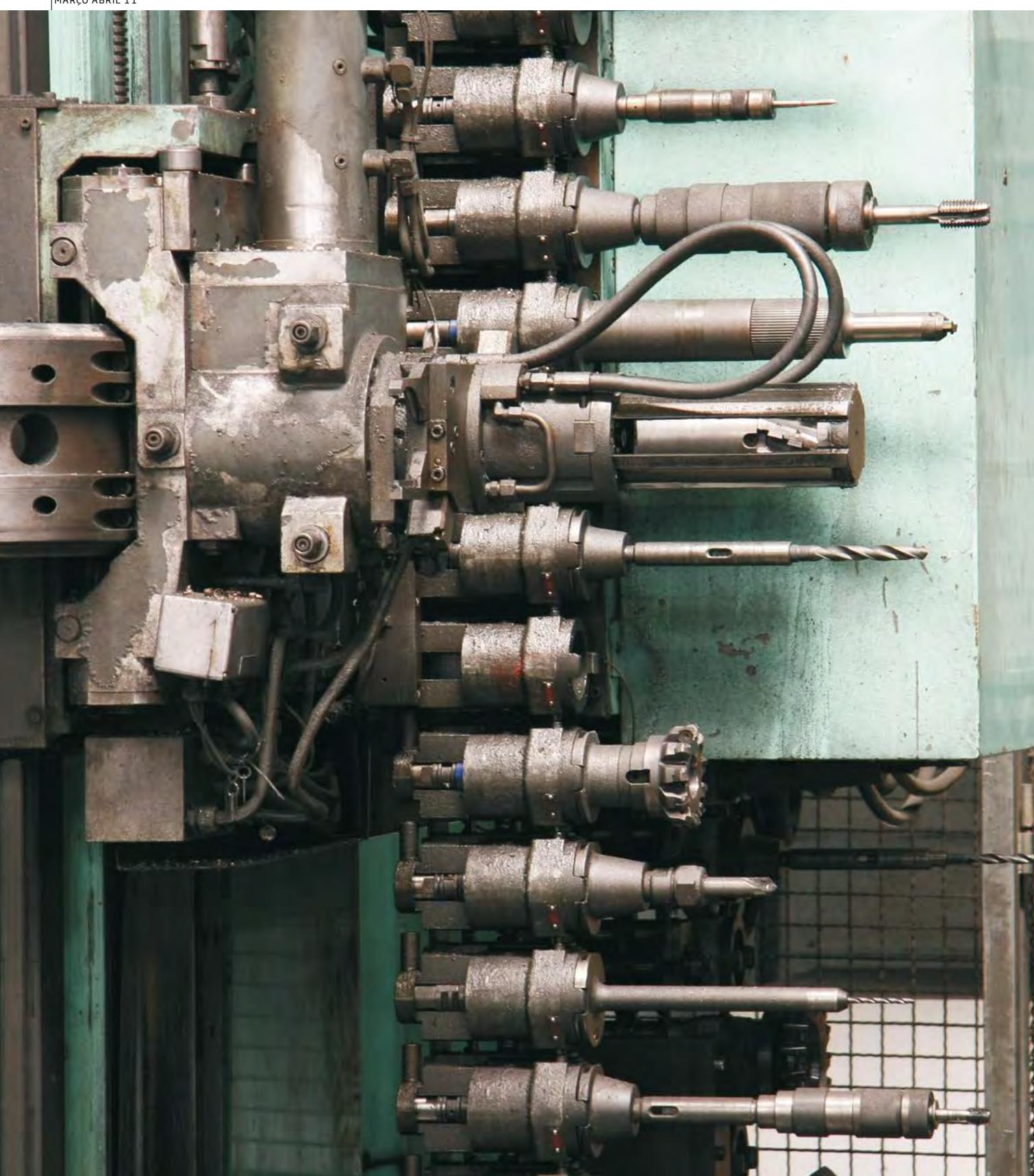
Passos do Concelho [PC] Que condições é que levaram a este crescimento da empresa?
Bernardo Alegría [BA] A FRA era uma empresa que se dedicava exclusivamente à fundição em bruto, com alguma maquinção de peças. A partir de determinado momento, apercebemo-nos da necessidade de acrescentar valor ao nosso trabalho e diferenciarmo-nos dos nossos concorrentes. O cliente final de fundição tem determinadas características. Se a peça estiver acabada, é mesmo o cliente final. Se a peça não estiver acabada, é um intermediário, que não tem uma relação de fidelidade com a empresa. Já o cliente final da peça acabada, entregue no sítio da sua própria linha de montagem, é um parceiro que exige requisitos de qualidade e de respeito pelos prazos. A empresa tinha alguma tradição de maquinção, mas era uma maquinção pouco precisa. Há cerca de três anos, conseguimos aproveitar a crise de 2009 (toda a Europa sofreu com esse momento) e fomos "casar" com uma PME Suíça, a UNISAM, que tinha um estabelecimento industrial de maquinção, precisão e pintura. A nossa proposta foi no sentido de se deslocarem para aqui, transferindo todo o seu activo para o capital das FRA. A PME Suíça passou a deter 28% do capital e a empresa passou a chamar-se FRASAM. Neste momento, para além

de fundir, a empresa maquina peças de precisão e permite valorizar em 300% a peça que sairia daqui em bruto de fundição.

Com a entrada deste parceiro, adquirimos um conjunto de maquinaria própria para este negócio específico, o que nos permitiu alargar a carteira de clientes.

[PC] De que forma é que os processos de maquinção e pintura acrescentam valor à produção? A que mercados é que interessa este tipo de produção?

[BA] Uma peça em bruto é uma peça rústica. Se for maquinada torna-se uma peça precisa. Há várias peças que são fundidas e maquinadas e não há ninguém em Portugal que as faça. Existem várias áreas de negócios nas quais nos podemos colocar. Desde logo, mantendo uma área tradicional das FRA, que é o chamado de material de desgaste. É uma área de negócio sempre afectada pelas crises - como esta que estamos a viver -, nomeadamente pela inexistência de obras públicas. Mas é uma área onde temos muito conhecimento e na qual mantemos interesse. Depois, entramos nas peças que vão ser objecto de maquinção, ou seja, que vão sair daqui terminadas. Dentro dessa área, podemos fornecer o sector ferroviário comum, a alta velocidade ao nível da Europa, a aeronáutica - estamos interessados em fornecer a Embraer, em Évora, e a Airbus -, para além do sector das energias renováveis. Estamos também interessados no subsector energético comum. Neste momento, a nossa principal carteira de clientes é para uma fábrica Americana que tem duas linhas de montagem - uma no Extremo Oriente, outra na Suíça - que fabrica máquinas para células fotovoltaicas. Na FRASAM fundimos e maquinamos as várias componentes para essas





máquinas de grande porte.

Há várias áreas de negócio que estão a crescer em todo lado, menos em Portugal, (infelizmente), e que nos interessa posicionar.

[PC] A empresa dá trabalho a quantos colaboradores?

[BA] No final de 2009, tínhamos cerca de 130 pessoas a trabalhar. Actualmente temos mais de 160. Uma parte significativa corresponde a colaboradores de elevado potencial, elevado conhecimento técnico. A empresa tem cerca de 100 pessoas afectas à fundição. São operários que já cá estavam. Das restantes 60, entre 20 a 30 estão afectas à maquinaria, já com um grau de conhecimento e exigência muito grande. Os restantes são quadros superiores e pessoal administrativo.

Celebrámos também recentemente uma parceria com o IPT - Instituto Politécnico de Tomar que tem permitido trazer alunos que estão aqui a trabalhar connosco e que são acompanhados pelo professor. Numa lógica de boa resposta, posso adiantar que vão ter trabalho garantido logo que terminem o curso.

[PC] Quais são os principais mercados de exportação?

[BA] Países como a Suíça, Espanha e França. Para além disso, os nossos sócios suíços são nossos agentes para os mercados suíço, alemão e austríaco. Recentemente estiveram colaboradores nossos na Suíça a contactar empresas para virem a Abrantes. Precisamente porque não encontram - a não ser no sector eólico em Espanha - , mas nenhuma empresa que faça a fundição e maquinaria, com a particularidade de fazer a entrega do produto final.

[PC] A empresa tem uma cultura de responsabilidade social?

[BA] A responsabilidade social aqui passou por manter postos de trabalho. Fomos a única empresa da região, com mais de 100 trabalhadores, que em 2009 nunca encerrou um dia. Gostaria de aproveitar a oportunidade para destacar o entusiasmo com que a Câmara de Abrantes tem acompanhado a vida recente da empresa. Tanto o anterior como a actual Presidente. Também o nosso parceiro financeiro, o BCP, pelo facto de nos ter apoiado no programa PME investimento, (sendo por isso detentora de 5% da empresa). Foi com esse capital que conseguimos fechar a unidade na Suíça e deslocá-la para Abrantes. Gostaria ainda de destacar o facto desta empresa ter tido sempre às costas uma dívida para com a Segurança Social. Nunca esteve vencida, havendo sempre um plano em vigor. Apesar de não estarem vencidas, conseguimos liquidar a totalidade de todas as responsabilidades. Agora, temos outras ambições, como sermos fornecedores de um conjunto de entidades cujo grau de exigência é muito elevado. Por uma questão de postura, não queremos que haja dúvidas. As responsabilidades estão sanadas.

[PC] E boas práticas em matéria de responsabilidade ambiental?

[BA] Esta empresa está num perímetro urbano e dá vida ao Rossio. O Rossio estaria muito mais decadente se esta empresa não existisse. Isso tem sido possível porque é uma empresa certificada. E somos uma empresa certificada, porque fizemos na devida altura os investimentos necessários. Esta mudança de produto semi-acabado para produto acabado é uma cultura de mudança radical.

[PC] Como é que a empresa está a encarar o futuro, tendo em conta a actual situação do país?

[BA] Estou confiante no futuro e acredito que o melhor está sempre para vir. Nós começámos há três anos a trabalhar nesta ideia de fundição, maquinaria e pintura e só consolidámos agora. Se nós não estivermos sempre à frente, a oferecer mais qualquer coisa na parceria que se estabelece com este tipo de clientes, perdemos o comboio.



“Estou confiante no futuro e acredito que o melhor está sempre para vir.”

[PC] Acredita que as PME podem ser o motor de grande cilindrada na nossa economia?

[BA] As PME são o motor de qualquer economia. Em Portugal, a partir do momento em que nós temos a certeza de que estamos em recessão, só indo para mercados prósperos é que podemos ultrapassar essa conjuntura. É essencial que o Governo, este ou o que venha a seguir, não desconsidere a importância da existência de linhas de apoio, à exportação e à internacionalização. Porque, se não houver linhas de apoio às exportações e à internacionalização, outros terão. E esses outros vão ultrapassar-nos.

Como boa recordação
de Abrantes indico

O Castelo, o Aqueduto
e muitos outros
lugares que o
visitante tem que
descobrir

Silves

?S. (tou que devolu
a pergunta) ...

Associação Abrantes a

Qualidade de
vida.

O que faz falta
em Abrantes é

Mais eventos
com impacto
maior.
Mais oferta
cinematográ-
fica...

www.cm-abrantes.pt

www.cm-abrantes.pt

Como boa recordação
de Abrantes indico

Associação Abrantes a

Castelo
Paixão de Abrantes
Calçada

O que falta
em Abrantes é

Somos

Nós!

Para mim,
Abrantes é

Uma ESpetacular
Uma Parada
Puríssima

Para mim,
Abrantes é

Uma terra de Boas
Gentes,
de excelentes
qualidades de
vida

www.cm-abrantes.pt

Associação Abrantes

Tigela da

Associação Abrantes

Palha d

Torre Tel

Centelo
Centelo

Centro a
federal

www.cm-abrantes.pt

Sugiro, como melhoria,
para Abrantes
(para o sector turístico)

- PERCURSOS PEDESTRIS
- Empresas de
- ANIMAÇÃO TURÍSTICA

Para mim,
Abrantes é

Aloucura



J86

AINDA NÃO
Visitei Abrantes porque

AINDA NÃO

ME DECIDI

PARCENTO

DE IR!

Ass. Eng.º
2011-02-25

Abrantes tem

Alfaiate do
Castelo do Bode

O que faz falta
em Abrantes é

um centro comercial,
maior cinema,
Urbanismo para ser
uma cidade a seu
km condições para
1550 hab que se
que hajalhem para tal,
aventura e atração turística

histórica

Associação Abrantes a

• Mar da Palha
• Palha de Abrantes
• Castelo

Estivemos na BTL
- Bolsa de Turismo
de Lisboa.

De lá trouxemos
sugestões, críticas
e muita criatividade.
E assim se promove
a Marca Abrantes.

PATRIMÓNIO

UM “CÉU” PARA A IGREJA DE MOURISCAS





A PRETEXTO DA CERIMÓNIA DE ASSINATURA DE CONTRATOS NO ÂMBITO DO PROGRAMA DE EQUIPAMENTOS URBANOS DE UTILIZAÇÃO COLECTIVA - SUB PROGRAMA 2, ENTRE O GOVERNO, REPRESENTADO NESTE ACTO PELO SECRETÁRIO DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO LOCAL, JOSÉ JUNQUEIRO, E A FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL DE MOURISCAS, A ASSOCIAÇÃO RECREATIVA FILARMÓNICA FRAZOEIRENSE E O CENTRO CULTURAL E RECREATIVO DE ALDEIA DA RIBEIRA, QUE SE REALIZOU NO DIA 29 DE MARÇO, NA IGREJA PAROQUIAL DE MOURISCAS, O PASSOS QUIS SABER MAIS SOBRE O ESPAÇO E AS RAZÕES DESTA INTERVENÇÃO.



Vanguardista. Foi desde sempre um sinal de novos tempos. Afirmou-se como símbolo de contemporaneidade, uma referência da arquitectura contemporânea. Terá sido a primeira a ser construída no espaço territorial da Diocese de Portalegre-Castelo Branco. E ainda assim, foi quase sempre privada da devida atenção. Será que a história e o futuro se vão encarregar de lhe fazer justiça?

A Igreja de Mouriscas precisa de obras de beneficiação e reparação. O edifício, com quase 40 anos, apresenta um número cada vez maior de fragilidades a vários níveis e se não lhes for dada a devida atenção podem acarretar consequências cada vez mais complexas a solucionar no futuro. Exactamente por se tratar de um edifício moderno, parece que os conceitos de conservação e restauro não se coadunam com a realidade do edificado. Nada mais errado. Os edifícios não se compadecem com a passagem do tempo. É o Padre Francisco Valente que o diz, enquanto nos conduz numa visita guiada a uma história que começa no final dos anos 50 do século passado.

As primeiras impressões, aquelas que marcam, deixam-nos com a sensação de que há uma linguagem de convergência que se mantém em toda a Igreja. Linhas puras, que revelam algum despojamento, aliando sobriedade e harmonia, ousadia e simplicidade, num espaço intimista e "protegido", que convida ao silêncio e à contemplação. É um sentimento que perdura numa visita mais atenta.

Esta responsabilidade não é exclusiva da arquitectura de José da Costa e Silva, mas

de um conjunto que se complementa com as expressões artísticas decorativas de Margarida Shimmelpfennig, que projectou não só a escultura e as imagens que estão na Igreja, mas a Via-sacra e os próprios portões, ornados com palmas e setas. As palmas o símbolo da vitória sobre o martírio e as setas ligadas a São Sebastião, orago desta igreja.

“Margarida Shimmelpfennig, que projectou não só a escultura e as imagens que estão na Igreja, mas a Via-sacra e os próprios portões, ornados com palmas e setas.”

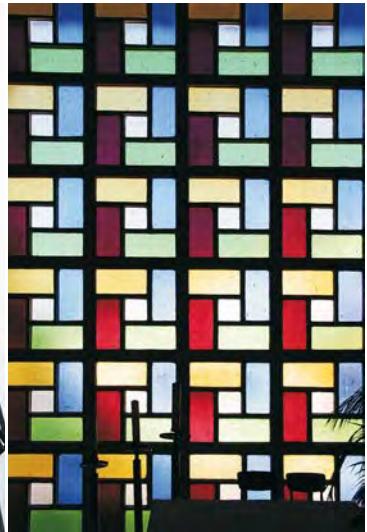
O que aqui vemos é a realização de um sonho do Reverendo Padre João Mendes Pires, que contou com a colaboração empenhada de toda a população, numa época em que a freguesia de Mouriscas experimentava um significativo desenvolvimento económico, em virtude de possuir algumas unidades industriais, agrícolas (olival e figueiral) e de pirotecnia. Manifestava também um importante dinamismo comercial. De salientar que, por sua vez, o Colégio Infante de Sagres constituía grande diferença como centro de formação e cultura.

Com um sentido de oportunidade inesperado, o Padre João contactou o Patriarcado de Lisboa num período em que as novas perspectivas arquitectónicas estavam mais em evidência. Havia novas linguagens que estavam a ser

propostas e novos modelos. Os anos 60 são um período de grandes mudanças, não apenas ao nível cultural, social e político, mas também ao nível eclesiástico. Numa época de rupturas, é demolida a Igreja existente para a construção deste novo projecto, inserido no âmbito do que estava a ser esboçado para as Novas Igrejas de Lisboa.

Contemplam-se novas perspectivas arquitectónicas, que se vão construindo em novas linguagens, e que provocam sucessivas alterações no projecto, inclusivamente já em fase de obra. Assim, apesar do lançamento da 1ª pedra ter sido feito a 7 de Setembro de 1958 e de as obras terem sido iniciadas a 1 de Fevereiro de 1960, a inauguração oficial só ocorreu a 19 de Setembro de 1971.

A edificação da Igreja de Mouriscas atravessou mais de uma década durante a qual ocorreram grandes mudanças e transformações, como já referimos, algumas também ao nível eclesiástico, sendo que as mais determinantes foram as que decorreram do segundo Concílio do Vaticano, provocando um profundo *aggiornamento* na estrutura da Igreja. Estas transformações vão trazer alterações ao próprio projecto já em fase de obra. A mais significativa foi a readaptação total do espaço litúrgico. O altar que no projecto inicial estava encostado à Capela-mor acabou por ser puxado mais para a frente, para que a celebração pudesse ser feita voltada para o povo. Mais tarde, a própria comunidade vai insistir numa outra modificação. Pedem que se “crucifique” o Cristo ressuscitado, que caíá, suspenso, sobre o altar. A cruz foi feita. Cumpriu-se a vontade do povo.



Mas a história da Igreja não se extingue no edificado, prolonga-se no tempo até aos dias de hoje, numa comunidade activa e presente, que não se resigna perante as adversidades, que participa e trabalha para criar condições para poder, nesta primeira fase, arranjar a cobertura da Igreja. Apesar da realidade ser muito diferente e com muito mais dificuldades, agora agravadas por novas exigências e sobrecargas financeiras. Apesar do envelhecimento generalizado da população. Apesar do peso da interioridade e da dificuldade em fixar a população mais jovem. Apesar dos fracos recursos económicos de quem vive de pensões e reformas. Apesar de uma carga adicional, pelo corte no financiamento deste contrato programa em 25 % em relação à proposta de candidatura, que vai exigir à população de Mouriscas um esforço acrescido na procura de apoios complementares.

Desafios desta natureza são encarados com generosidade e criatividade. Para que, com a participação de todos, a concretização desta grande obra de recuperação da cobertura da Igreja possa ser o legado que o tempo presente faz à história.

De volta à cerimónia de assinatura dos contratos-programa no âmbito do Programa de Equipamentos Urbanos de Utilização Colectiva - subprograma 2, e ao som da guitarra clássica, num momento musical da responsabilidade de Susana Dias, estudante de Música no Instituto Politécnico de Castelo Branco, que teve a amabilidade de partilhar com os presentes o seu talento, as intervenções protocolares foram-se sucedendo.

A primeira palavra foi para o anfitrião, presidente da Fábrica Paroquial da Igreja, Padre Francisco Valente, que enumerou as especificidades desta Igreja, justificou a necessidade urgente de começar as obras na cobertura e terminou com um apelo ao apoio da Câmara Municipal para fazer face ao imprevisto que constituiu esta redução no financiamento.

“Desafios desta natureza são encarados com generosidade e criatividade. Para que, com a participação de todos, a concretização desta grande obra de recuperação da cobertura da Igreja possa ser o legado que o tempo presente faz à história.”

A resposta da Câmara foi imediata. Considerando ser uma felicidade imensa poder dizer que a Câmara se compromete com toda a população de Mouriscas neste esforço, para fazer face a esta dificuldade acrescida, Maria do Céu Albuquerque manifestou um gosto imenso por assistir a um acto desta natureza, em que é possível perceber que a sociedade civil se mobiliza, se responsabiliza e quer continuar a trabalhar para desenvolver as suas comunidades.

Louvou o compromisso presente nesta iniciativa, de apresentação de projectos de melhoria das suas instalações de modo a permitir que as pessoas possam continuar a fruir dos seus equipamentos. Referiu ser gratificante saber que a comunidade se mobiliza e vai ao encontro dos meios para realizar os seus objectivos, juntando-se desta forma a todos aqueles e todas aquelas que diariamente optam por construir um Portugal mais sólido e mais forte.

Embora seja frequente fazer estas cerimónias na sede de distrito, José Junqueiro, Secretário de Estado da Administração Local, declarou que a sua ideia era ir aos locais, onde as coisas acontecem, para que as pessoas se apercebam de como é importante haver um esforço para valorizar a iniciativa local e agradecer às comunidades o seu empenho em manter esta dinâmica de melhoria constante. Mesmo as pequenas obras, são grandes para as pessoas na justa medida em que correspondem aos seus anseios e necessidades, também por isso um dos nossos objectivos é apelar às comunidades para que estimem bem aqueles que dão parte do seu tempo para que as colectividades possam continuar a crescer, exclamou, deixando uma palavra de confiança e de estímulo para o voluntariado e para o movimento associativo. Que a vossa vida comunitária seja plenamente preenchida e que nunca vos falte energia para fazer o que tem de ser feito. Junto das grandes comunidades ou de comunidades mais pequenas, cá estaremos para dizer que vale a pena fazer esse esforço, porque juntos caminharemos sempre melhor, mais depressa e atingiremos as nossas metas.

JORNADAS DA JUVENTUDE

FRESH PAGE

Centradas no tema “Associativismo Juvenil e Participação Local”, as Jornadas da Juventude de realizaram-se entre 27 e 30 de Abril.

Organizadas pelo Município em parceria com o movimento associativo juvenil, constituíram uma oportunidade de debate e transmissão de conhecimentos, à luz de temáticas actuais e relevantes.

As Jornadas aglutinam o Encontro Municipal de Associações de Juventude, iniciativa anual que pretende promover um espaço inter-cultural e o intercâmbio entre os jovens das estruturas das associações juvenis do concelho e realizar troca de experiências. Em 2011, coube à Associação juvenil “Knockout” a organização do encontro. Na oportunidade foram assinados os contratos-programa referentes ao FINJOVEM, programa de apoio às associações juvenis.



25 ABRIL



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

25.ABRIL.2011

25 DE ABRIL - CELEBRAR A IGUALDADE

A Igualdade também é uma das combinações da conquista da Democracia que o 25 de Abril de 1974 trouxe à sociedade portuguesa. Abrantes assinalou o 37º aniversário do 25 de Abril, com a apresentação de um conjunto de ações de promoção da Igualdade junto do público, convidados e membros da Assembleia Municipal :

REDE ESPECIALIZADA DE INTERVENÇÃO NA VIOLENCIA DOMÉSTICA E SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VITIMA

Foi assinado um protocolo de colaboração entre cinco parceiros sociais: o Município; o Centro Hospitalar do Médio Tejo; a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Abrantes; a Associação Vidas Cruzadas e a ESTA- Escola Superior de Tecnologia de Abrantes.

A constituição de uma Rede Especializada de Intervenção na Violência é o objectivo central do que foi acordado entre os parceiros que vão trabalhar no sentido de encontrarem soluções eficazes para apoiar vítimas de violência doméstica. Pretende-se criar as bases para uma intervenção articulada e concertada, com vista à prevenção da violência e à promoção de respostas protectoras e facilitadoras de inclusão das vítimas, envolvendo os vários parceiros sociais e a sociedade civil. Consciencializar e sensibilizar a população e os profissionais para a problemática da violência doméstica e de género, estabelecer um plano de actuação concertado e protocolado de apoio à vítima e criar e assegurar o funcionamento de um Serviço de Atendimento à Vítima são outros objectivos da rede.

IGUALDADE DE GÉNERO

A Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género (CIG) e a Câmara assinaram um Protocolo de Cooperação na área da Igualdade de Género, que foi homologado pela Secretaria de Estado da Igualdade, Elza Pais. O município compromete-se a efectivar uma representação equilibrada dos dois sexos na designação para cargos autárquicos, a sensibilizar a população e entidades locais para a Igualdade de Género e a garantir às Mulheres condições de acesso às ações co-financiadas pelos Fundos Estruturais, entre outras iniciativas que integram a adopção de um Plano Municipal para a Igualdade entre Mulheres e Homens. Será privilegiada a área de informação e encaminhamento de vítimas de violência na família.

Na reunião de 30 de Abril, a Assembleia Municipal de Abrantes procedeu a um minuto de silêncio pela morte de **José Vasco**, médico e ex-autarca abrantino. José Vasco foi presidente da assembleia municipal (eleito pela CDU) entre 1990 e 1994. Figura muito estimada no concelho e na região, pelo seu desempenho profissional, o Dr. José Vasco foi um activo cidadão envolvendo-se na vida associativa e política da cidade.

PROJECTO "AGIR@ABRANTES"

É um projecto integrado de intervenção na área social que pretende agir para a promoção da igualdade envolvendo várias parcerias e a sociedade civil. Integra o Serviço Municipal de Apoio à Família, o Serviço de Atendimento à Vítima e a Rede Especializada de Intervenção na Violência, o Banco Local de Voluntariado e o Serviço Municipal de Promoção da Cidadania e da Igualdade. Coube à Conselheira Municipal para a Igualdade, Sofia Loureiro, a apresentação do projecto.

SESSÃO SOLENE DE EVOCAÇÃO DO 25 DE ABRIL

Nas comunicações alusivas à data usaram da palavra o Presidente da Assembleia Municipal, Jorge Lacão e a Presidente da Câmara, Maria do Céu Albuquerque. Como habitualmente, ouviram-se as intervenções dos representantes de todas as forças políticas representadas na Assembleia*. Pelo CDS, interveio a deputada Matilde de Pádua. Em representação do BE, discursou o deputado Alcino Hermínio. Avelino Manana deu voz à intervenção da CDU. A intervenção do movimento ICA foi protagonizada por António José Gonçalves. Pelo PSD, discursou a deputada Manuela Ruivo. Em representação do grupo parlamentar do PS, usou da palavra o deputado Aníbal Melo. Além das intervenções políticas, foi exibido o filme de Inês de Medeiros "Cartas a uma Ditadura", tendo sido feita uma introdução por Elza Pais, secretária de estado da Igualdade e culminando num pequeno debate entre o público presente. As comemorações terminaram com um momento cultural pelo acordeonista de música clássica, André Teixeira.

*As intervenções podem ser ouvidas na íntegra em <http://www.cmabrantes.pt/pt/conteudos/salaimprensa/noticias/>



DELIBERAÇÕES 02-04'11

FEVEREIRO - ABRIL 2011

ACTA N° 06

17.02.11

► A Presidente da Câmara deu conhecimento que aprovou dois processos no âmbito dos projectos "Rotas do Tejo" com vista ao lançamento do procedimento, por ajuste directo. Foram eles: Miradouro/Porto das Barcas no Tramagal e o Cais de Acostagem de Rio de Moinhos, pelo valor estimado de € 128.474,17 e € 111.579,52, respectivamente. Ainda no âmbito dos projectos "Rotas do Tejo", está em fase de conclusão o processo para lançamento do concurso público para a Estação de Canoagem de Alvega.

► O Vereador Belém Coelho apresentou uma proposta acerca da remoção de viaturas abandonadas(...). A Presidente da Câmara disse que a proposta apresentada é bastante pertinente, no entanto, a sua resolução não pode ser tão imediata quanto sugerido. A remoção de veículos abandonados carece de vários trâmites legais e não depende apenas da vontade da Câmara Municipal. Acrescentou que os serviços da autarquia têm estado em constante articulação com a GNR e com a PSP para despoletar todo o processo conducente à remoção das viaturas da via pública.

► Proposta de Deliberação do Vice-Presidente da Câmara, remetendo para aprovação a minuta do contrato de planeamento, tendo em vista a elaboração do Plano de Pormenor Envolvente ao Parque Urbano Arca d'Água - Vale de Rãs, a celebrar entre o Município de Abrantes e as empresas Margarido e Dias, Lda. e Isatel - Sociedade de Construções, Lda.

DELIBERAÇÃO Por unanimidade, aprovar a minuta do contrato.

► Proposta de Deliberação da Vereadora Celeste Simão em que face à actual situação de crise, sugere que as rendas das 26 famílias que usufruem de habitação social, não sofram qualquer

aumento no novo ano que se iniciou, de forma a minorar os efeitos a que a situação conduz.

DELIBERAÇÃO Por unanimidade, aprovar a não actualização das rendas.

ACTA N° 7

21.02.11

► O Vereador Carlos Arêis questionou a veracidade do encerramento do pólo de formação do Instituto de Emprego e Formação Profissional no Tecnopolo e, em caso afirmativo, qual o destino das instalações. A Presidente da Câmara respondeu que não há qualquer indicação de encerramento do pólo do IEFP no Tecnopolo, antes pelo contrário. A autarquia tem vindo a desenvolver alguns investimentos no Tecnopolo para dotar o espaço de mais infra-estruturas e de melhores condições. Por outro lado, o IEFP tem vindo a procurar uma solução de financiamento para a recuperação do edificado, bem como para o aumento da formação a ministrar, estando já identificadas outras áreas de formação a ministrar no local, estabelecendo, inclusivamente, parcerias com a Escola Superior de Tecnologia de Abrantes.

► O Vereador António Belém Coelho, apresentou um pedido de esclarecimentos dos Vereadores do PSD sobre a Habitação Social em Rossio ao Sul do Tejo, que pode ser lido na íntegra em www.cm-abrantes.pt. A Presidente da Câmara disse que estava prevista a construção de 22 fogos de habitação social em Rossio ao Sul do Tejo, bem como o respectivo financiamento. Como se sabe, este projecto era visto com algumas preocupações por parte da população da freguesia. No entanto, verifica-se que, podendo o financiamento ser ajustável, não será necessária a construção de novos fogos, mas sim o aproveitamento e a recuperação de alguns imóveis já existentes no concelho. Neste momento,

está a ser feito um levantamento sobre os imóveis disponíveis para recuperação e para colocação ao serviço da comunidade. Este princípio foi já apresentado ao IHRU - Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana e foi bem acolhido (...).

ACTA N° 08

04.03.11

► A Presidente da Câmara apresentou um ofício da AMBIENTABRANTES - Serviços Municipalizados a remeter para aprovação, proposta dos projectos das Redes de Drenagem de Águas Residuais Domésticas nos lugares de Mouriscas, Alvega e da ETAR de Alvega.

DELIBERAÇÃO APROVADA EM MINUTA Por unanimidade, aprovar os referidos projectos.

► O Vereador Belém Coelho apresentou igualmente, uma proposta dos Vereadores eleitos pelo PSD, propondo que seja colocada, com a máxima urgência, na rotunda de Olho de Boi a sinalética identificativa de auto-estrada." A Presidente da Câmara encaminhou o assunto para a Divisão de Serviços Urbanos, para solicitação à E.P. - Estradas de Portugal.

ACTA N° 09

21.03.11

► Proposta de Deliberação da Presidente da Câmara, remetendo para ratificação, declaração emitida em 14 de Março de 2011, a declarar que a Ermida de Nossa Senhora dos Matos, sita na Freguesia de Mouriscas é considerada de elevado interesse para a população local, reconhecendo e acompanhando a Câmara Municipal esse interesse, conforme solicitado pela Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Mouriscas,

para efeitos de candidatura ao Programa PRODER, através da Tagus para obras de conservação e restauro.

DELIBERAÇÃO Por unanimidade, ratificar

a referida declaração.

► Proposta de Deliberação do Vereador Manuel Jorge Valamatos, remetendo, para aprovação, minuta do protocolo de cooperação a celebrar entre o Município de Abrantes e a Escola Superior de Desporto de Rio Maior, com vista a colaborar nos domínios da formação e da investigação, bem como em estágios e dinamização de actividades.

DELIBERAÇÃO Por unanimidade, aprovar a referida minuta.

► Proposta de Deliberação dos Vereadores eleitos pelo PSD, Santana Maia Leonardo e Belém Coelho, relativa ao estacionamento no Centro Histórico, que, por ser extensa, pode ser lida na íntegra em www.cm-abrantes.pt

DELIBERAÇÃO A proposta apresentada foi rejeitada por maioria, com os votos da Presidente da Câmara e dos Vereadores Rui Serrano, Celeste Simão, Manuel Valamatos e Carlos Arêis.

► Proposta de Deliberação do Vereador Rui Serrano, respeitante a uma Informação do Director de Departamento de Obras e Urbanismo que na sequência da interpretação do nº 2 do artigo 15º do Regulamento da "Salvaguarda dos Centros Históricos", de Abrantes (centro) e Rossio ao Sul do Tejo (Anexo III ao Plano de Urbanização de Abrantes), sobre a instalação de estabelecimentos comerciais com pé direito livre inferior a 3 metros. (ler a proposta na íntegra em www.cm-abrantes.pt)

DELIBERAÇÃO Por unanimidade, aprovar, nos termos da proposta do Director de Departamento de Obras e Urbanismo.

ACTA N° 10

04.04.11

A Presidente da Câmara apresentou para aprovação, a minuta do acordo para a Mobilidade Eléctrica, a celebrar entre o Estado Português, representado pelo Ministro da Economia, da

As reuniões do Executivo realizam-se quinzenalmente às segundas-feiras, com início às 14h30.

A primeira reunião de cada mês é pública havendo, no início, um período de intervenção do público que não deverá exceder 10 minutos por cada município, nem 60 minutos por reunião. Para participar nas reuniões, os interessados deverão inscrever-se com 48 horas de antecedência. Caso contrário, o assunto em causa será remetido para os serviços competentes para análise, voltando posteriormente à sessão de Câmara. O "Passos" faz aqui um resumo das actas, que poderão ser consultadas, na íntegra na secção de Expediente, no Serviço de Atendimento ao Município, no horário normal de funcionamento da Câmara Municipal de Abrantes ou na internet em www.cm-abrantes.pt

Inovação e do Desenvolvimento e pela Ministra do Ambiente, Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional e o Município de Abrantes. Deu algumas explicações relativamente à finalidade deste protocolo, que visa, resumidamente, a instalação de pontos de carregamento de viaturas eléctricas, e ao seu enquadramento nos planos municipais.

Proposta de Deliberação da Presidente da Câmara, remetendo para aprovação, minuta do protocolo, a celebrar entre o Município de Abrantes e a Fundação Ernesto Lourenço Estrada & Filhos, para assegurar a participação de cada uma das entidades no estudo da Colecção Estrada.

Deliberação: Por unanimidade, aprovar a referida minuta de protocolo.

Os vereadores eleitos pelo PSD apresentaram declaração de voto, que pode ser lida em www.cm-abrantes.pt

Proposta de Deliberação dos Vereadores eleitos pelo PSD, Santana-Maia Leonardo e António Belém Coelho, sobre a mudança da passadeira sítia na Avenida 25 de Abril, em Abrantes, mais para baixo, por forma a melhorar a sua visibilidade quer para os carros que descem, quer para os peões que iniciem a sua travessia do lado direito de quem sobe, que se anexa à presente acta.

Deliberação: Por unanimidade, aprovar a proposta a título de recomendação a remeter aos serviços, para análise e avaliação da possibilidade de alteração.

Proposta de Deliberação da Presidente da Câmara, na sequência de uma Informação da Divisão de Educação e Acção Social que remete para aprovação, minuta do protocolo de cooperação, a celebrar entre a Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género e o Município de Abrantes.

Deliberação: Por unanimidade, aprovar a referida minuta do protocolo.

Os vereadores eleitos pelo PSD

apresentaram declaração de voto, que pode ser lida em www.cm-abrantes.pt

Proposta de Deliberação do Vereador Rui Serrano acerca da reformulação e criação de estacionamentos destinados aos clientes das farmácias situadas no perímetro urbano da cidade de Abrantes.

Deliberação: Por unanimidade, aprovar a reformulação e criação de estacionamentos destinados aos clientes das farmácias situadas no perímetro urbano da cidade de Abrantes.

OBRAS & PROJECTOS

www.cm-abrantes.pt

Na estrada com a comunicação social Visita às obras

A convite da Presidente da Câmara, os jornalistas da região realizaram no dia 14 de Abril uma visita a obras municipais que estão a decorrer no concelho.

São obras na ordem dos 11 milhões de euros, com investimento em três eixos estruturantes, nomeadamente nas áreas da educação, reabilitação urbana e turismo.

Uma parte significativa, oito milhões de euros, está a ser aplicada na construção de novos centros escolares. Referindo-se aos restantes investimentos a decorrer no parque escolar do concelho (escolas secundárias e a nova ESTA), a Presidente da Câmara enfatizou a aposta na educação. Sublinhou que os equipamentos não são o elemento essencial, mas são um passo primordial para um ensino de excelência e um contributo para elevar a qualificação dos jovens.

A visita às obras foi também uma forma de prestar contas à comunidade, quando passa um ano e meio de mandato do actual Executivo e mostrar o resultado do esforço técnico e financeiro dos últimos 18 meses para assegurar financiamento comunitário, sendo que 80% do investimento em obra é assegurado através de participação financeira.

As obras em desenvolvimento têm igualmente uma responsabilidade social, já que as empresas adjudicatárias subcontratam localmente (recursos humanos e serviços) e privilegiam a proximidade.



CÂMARA MUNICIPAL DE ABRANTES

Praça Raimundo Soares
2200-366 Abrantes
T 241 330 100 [busca automática]
F 241 330 186
www.cm-abrantes.pt

AmbientAbrantes

Serviços Municipalizados
T 241 360 120 / F 241 360 125
smabrantes@mail.telepac.pt

Urgência

Águas fora das horas de expediente
T 96 804 93 16 / 96 900 41 28

Arquivo Municipal Eduardo Campos

T 241 377 392
2.º a 6.º: 09h00-12h30/14h00-17h30

Assembleia Municipal

T 241 330 155 / F 241 330 192
assembmunicipal@cm-abrantes.pt

Atendimento / Apoio ao Município

T 241 330 105
municipio@cm-abrantes.pt
2.º a 6.º: 09h00-16h00

Biblioteca Municipal António Botto

T 241 379 990 / F 241 365 392
biblioteca.geral@cm-abrantes.pt
www.bmab.cm-abrantes.pt

2.º a 6.º: 09h00-19h30

Bemposta, Rossio ao Sul do Tejo, Mouriscas e Pego

2º a 6º: 09h30-12h30 / 14h00-18h00
Tramagal
2º a 6º: 09h30-12h30 / 14h00-17h30

Bombeiros Municipais

T 241 360 670 / F 241 365 271
bombeirosmunicipais@cm-abrantes.pt

Centro de Novas Tecnologias

Edifício Pirâmide
T 241 366 464 / 241 363 165
geral@piramide.cm-abrantes.pt
www.piramide.cm-abrantes.pt
2.º a 6.º: 09h00-13h00 / 14h00-17h00

CIAC

Centro de Informação Autárquico ao Consumidor
T 241 330 157 / F 241 330 188
Linha Verde: 800 200 741
ciac@cm-abrantes.pt

CineTeatro S. Pedro

T 241 366 321
cine.teatro@cm-abrantes.pt

Complexo Municipal de Piscinas

T 241 379 930
piscina.abrantes@cm-abrantes.pt

Director Departamento Geral

T 241 330 108
jose.pedro@cm-abrantes.pt

Director Departamento Obras e Urbanismo

T 241 330 234
carlos.duque@cm-abrantes.pt

Divisão Administrativa e Modernização

Expediente
T 241 330 111 / F 241 330 186
expediente@cm-abrantes.pt

Divisão de Cultura e Turismo

T 241 330 132 / F 241 330 189

cultura@cm-abrantes.pt

Divisão de Educação e Ação Social

T 241 330 134 / F 241 330 189
educacao@cm-abrantes.pt

Divisão Financeira

T 241 330 109
anca.neves@cm-abrantes.pt

Divisão de Manutenção e Transportes

T 241 330 149 / F 241 360 849
dodt@cm-abrantes.pt

Divisão de Ordenamento e Gestão Urbanística

T 241 330 169
dogu.dou@cm-abrantes.pt

Divisão de Projectos e Empreitadas

T 241 330 148
dpe.dou@cm-abrantes.pt

Divisão de Serviços Urbanos

T 241 360 840
dsu.dou@cm-abrantes.pt

Divisão de Recursos Humanos

T 241 330 150
rechumanos@cm-abrantes.pt

Estádio Municipal

T 241 331 510 / 241 361 164
F 241 361 341
estadio@cm-abrantes.pt

Estaleiro Municipal Oficinas Municipais

T 241 360 840 / F 241 360 849

Gabinete de Apoio à Presidência

T 241 330 103 / 130 | F 241 330 190
presidencia@cm-abrantes.pt

Galeria Municipal de Arte

T 241 330 209
galeria.arte@cm-abrantes.pt
3.º a Sáb: 10h00-12h30 / 14h00-18h30
Encerra Domingo, Segunda e Feriados

Museu Municipal D. Lopo de Almeida

T 241 371 724
3.º a 6.º: 10h00-13h00 / 14h00-18h00
Sábados, Domingos e Feriados:
09h30-12h30 / 14h00-17h30
Encerra à 2º feira

PAC

Posto de Atendimento ao Cidadão
T 241 330 157 / F 241 330 188
2.º a 6.º: 9H00-12H30 / 14H00-17H30
pac_abt_aalarico@ama.pt

Provedor Municipal do Cidadão

Praça Raimundo Soares
T 241 330 158 / F 241 330 188
provedor@cm-abrantes.pt

Pavilhões Desportivos Municipais Abrantes

T 241 363 231

Pego

T 241 833 681

Tramagal

T 241 890 555

Piscina Municipal do Tramagal

T 241 898 010 / F 241 898 019
piscina.tramagal@cm-abrantes.pt

Posto de Informação Turística

T +351 241 362 555
F +351 241 366 758

turismo@cm-abrantes.pt

2.º a 6.º: 09h30/17h30;

MUSEU D. LOPO DE ALMEIDA

(CASTELO) Sábados, Domingos e

Feriados:

09h30-12:30 / 14h00-17h30

Protecção Civil

T 241 333 003 / F 241 332 613
smpc@cm-abrantes.pt

Secção de Aprovisionamento

T 241 330 118/9 / F 241 330 161
aprov@cm-abrantes.pt

Secção de Licenciamento

T 241 330 105
lice@cm-abrantes.pt

2.º a 6.º: 09h00-16h00

Serviço de Contabilidade Orçamental e Patrimonial

T 241 330 120
contab@cm-abrantes.pt

Serviço de Património

T 241 330 154 / F 241 330 193
patrimonio@cm-abrantes.pt

JUNTAS DE FREGUESIA**Aldeia do Mato**

T / F 241 849 107
jf.aldeamento@sapo.pt

Alferrarede

T 241 361 029 / F 241 362 105

freg.alferrarede@gmail.com

Alvega

T / F 241 822 340

jfreguesia.alvega@gmail.com

Bemposta

T 241 732 116 / F 241 732 851

jfreguesiabemposta@hotmail.com

Carvalhal

T / F 241 841 216

junta.carvalhal@gmail.com

ATENDIMENTO PÚBLICO DO EXECUTIVO**Presidente da Câmara**

Maria do Céu Albuquerque
Quinta-Feira 9h00-12h00
T 241 330 103

presidencia@cm-abrantes.pt

Vereador e Vice Presidente

Rui Serrano
Quinta-Feira 09h30-12h00

T 241 330 211
municipio@cm-abrantes.pt

Vereadora Celeste Simão

Quarta-Feira 09h30-12h00 / 14h30-17h00
T 241 330 134
educacao@cm-abrantes.pt

Vereador Manuel Jorge Valamatos

Quinta-Feira 09h30-12h00
T 241 331 510
manuel.valamatos@cm-abrantes.pt

Vereador Santana-Maia Leonardo

Segunda-Feira 15h30-17h00
T 241 330 174
actas@cm-abrantes.pt

Vereador António Belém Coelho

Sexta-Feira 09h00-13h00
T 241 330 174
actas@cm-abrantes.pt

Vereador Carlos Arêas

Segunda-Feira 11h00-12h30
T 241 330 174
actas@cm-abrantes.pt

Por forma a facilitar o atendimento, as entrevistas deverão ser previamente marcadas.

Passe a receber os
Passos do Concelho
no seu e-mail.
Envie o seu pedido para
divisaocomunicacao@cm-abrantes.pt



PALCO CEM SONS PRAÇA BARÃO DA PATAIHA

10.06.11 // 22H00

VIRGEM SUTA

11.06.11 // 22H00

AUREA

12.06.11 // 22H00

PROJECTO "AMAR"

PALCO MÚSICAS DO MUNDO PRAÇA RAIMUNDO SOARES

10.06.11 // 23H00

KUMPANIA ALGAZARRA

11.06.11 // 23H00

MONTE LUNAI

12.06.11 // 23H00

DAZKARIEH

PALCO JOVEM LARGO 1º DE MAIO

10.06.11 // 24H00

KWANTTA

11.06.11 // 24H00

KAVIAR

+DJ. NUNO CALADO

12.06.11 // 24H00

HYUBRIS

13.06.11 // 22H30

JORGE PALMA

+DJ. ALVIM

14.06.11 // 22H00

OLE

